

PINGA-FOGO

■ **SUBINDO A SERRA** - O governador do Rio, Cláudio Castro, visita Petrópolis neste sábado (27) para acompanhar as obras que o estado está realizando na cidade e a operação de emergência que foi montada por causa do alerta de chuvas. Ele sobe a serra em companhia dos secretários Bernardo Rossi e Nicola Miccione.

■ **ELE FICOU** - Ao contrário de alguns apressadinhos da mídia, o governador Cláudio Castro não retornou para as férias para encontrar a família na Flórida. A viagem era dada com certa e chegou a ser publicada. Coisa da oposição. Ele ficou menos de 48 horas de férias e retornou com passagem comprada do próprio bolso.

■ **MERGULHANDO NA GESTÃO** - A ausência de compromissos oficiais, já que estaria de férias, permitiu uma coisa rara na vida do governante: fazer uma incursão em assuntos internos sem maiores interrupções ou recebendo para audiências.

■ **PORTA ESCANCARADA** - A operação no gabinete do deputado Alexandre Ramagem foi a segunda em um gabinete na Câmara dos Deputados no primeiro mês do ano. No Congresso, o sentimento é que a passividade e falta de reação no caso do deputado Carlos Jordy abriu a porteira para busca e apreensão em membros do legislativo. A Câmara virou terra de ninguém e não houve reação das proteções legais que o exercício do mandato possibilita.

■ **ARSENAL** - Dê uma velha raposa da Câmara: "Estão cutucando a onça a vara curta. Ramagem, como delegado da Polícia Federal e ex-ABIN, possui uma artilharia pesada nas suas anotações. Aliás, um verdadeiro arsenal que até agora não foi usado".

■ **AGORA TODOS CONHECEM** - O efeito Trump está atingindo a turma da direita com relação ao deputado Alexandre Ramagem. O massacre da Globo já está vitimizandando o parlamentar e de uma hora para outra o transformou em personalidade. Poucas pessoas, principalmente o eleitorado do Rio, tinham ideia de quem era Ramagem. Agora todo mundo sabe. Aguardem as próximas pesquisas. Com Trump, quanto mais bate ele sobe. Aqui o período seria ele passar a ser elogiado pela Globo. A GloboNews e a TV Globo não medem esforços para destruir o Bolsonaro. Isso só aumenta a rejeição.

■ **CIRO RÉU EM PROCESSO DE DAMARES** - O ex-candidato à Presidência pelo PDT **Ciro Gomes** virou réu em processo movido pela

senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Esta semana, a 3ª Vara Criminal da Comarca de Fortaleza da Justiça do Ceará acatou queixa-crime da senadora. Em 2020, **Ciro** afirmou que Damares era uma "bandida nazifascista" em uma entrevista. Damares, então, entrou com a ação por difamação. Ela divulgou vídeo comemorando a decisão.

■ **'VAI TER QUE PROVAR'** - "Ele vai ter que provar que sou bandida nazifascista", diz Damares no vídeo. Ela ainda afirma que sua iniciativa é um incentivo para mulheres que "sofrem violência política". Sugere a outras mulheres que "não tenham medo de coronelzinho".

■ **INCOMPETÊNCIA GERA CONCORRÊNCIA** - O número de candidaturas à prefeitura de São João de Meriti cresce a cada dia, fruto da incompetência administrativa do prefeito da cidade, Dr. João que, para a alegria que contagia muitos meritienses, não poderá disputar a reeleição, pois já cumpre seu 2º mandato como prefeito. No entanto, o candidato à sucessão municipal será o deputado estadual Valdecy da Saúde, seu aliado de primeira hora. Já no campo da oposição, três nomes já se colocaram à disposição para travar batalha eleitoral contra o grupo do alcaide: o deputado estadual Léo Vieira, que disputou o segundo turno das eleições contra Dr. João nas eleições de 2020, a professora e líder sindical Juliana Drumond, nome escolhido pelo PSOL, e o advogado Elvis Silva, pré-candidato pelo Partido Novo. A tendência em Meriti é que novas pré-candidaturas apareçam. A cidade está abandonada. E até agora, aposentados e pensionistas não receberam o décimo terceiro salário. Meriti é um município entregue à própria sorte.

■ **CAFÉ DO TRABALHADOR** - Inaugurado em julho do ano passado, o Café do Trabalhador no município de Nilópolis vem garantindo a primeira refeição do dia para milhares de nilopolitanos por um preço simbólico de R\$ 0,50. O vereador Leandro Hungria (Solidariedade) foi o autor da Indicação Legislativa, que também colaborou com a indicação do deputado estadual Rafael Nobre (União Brasil) na Assembleia Legislativa, assegurando a implantação do programa estadual no município. A unidade do Café do Trabalhador em Nilópolis está situada ao lado do Terminal Rodoviário da cidade, como fruto da parceria entre a Prefeitura de Nilópolis e o Governo do Estado. Desde a inauguração, em 2023, a unidade do programa já distribuiu mais de 43 mil kits à população.



MAGNAVITA

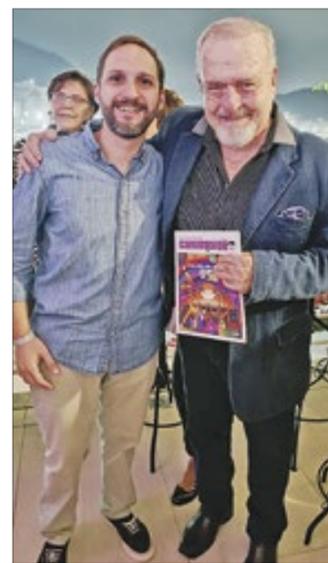
claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

Ao centro, o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, coordenando o encontro promovido pela pasta com as secretarias estaduais do Rio para tratar sobre os projetos já contemplados no PAC. Uma lista visando prevenção a enchentes e deslizamentos será encaminhada à União. Estiveram na reunião os secretários de Infraestrutura e Obras Públicas, Uran Andrade; de Governo, Bernardo Rossi; de Planejamento e Gestão, Adilson Faria; de Cidades, Douglas Ruas; e o presidente do Instituto Rio Metrópole, David Perini Vermelho; e representantes do Departamento de Estradas e Rodagem



Os anfitriões João Pedro Faro (e), CEO da Insight Comunicação, e Ricardo Cravo Albin (d) durante o evento de lançamento da edição 2024 do Almanaque Cariquice, no clube dos Marimbás, em Copacabana, na noite de quinta-feira (25). A proposta da publicação, que chega a sua sétima edição, é mostrar as atrações do Rio sob um ângulo diferente

Defensoria questiona uso do reconhecimento facial para prender bandidos

Por Cláudio Magnavita*

Há muito tempo que a Defensoria Pública do Rio de Janeiro emite sinais de crise de identidade. O sonho de alguns defensores é ocupar o mesmo papel do Ministério Público. Quem teve acesso ao ofício conjunto nº 04/2024, da Coordenação de Defesa Criminal e da Coordenação de Infância e Juventude para a área de seguran-

ça, tomou um susto. Assinado também pela Subdefensora Pública-Geral Institucional, Cíntia Regina Guedes, e pelos coordenadores Lúcia Helena Silva Barros de Oliveira, Isabel Schprejer e Rodrigo Azambuja. Eles querem informações sobre o sistema de reconhecimento facial a ser usado no carnaval de 2024.

■ O reconhecimento foi a grande estrela na mídia no réveillon,

prende bandidos condenados que circulavam livremente na cidade. Agora, a Defensoria quer criminalizar e até inibir o seu uso. As perguntas são esdrúxulas. Querem saber quais pessoas e autoridades terão acesso às imagens capturadas; Quais são os algoritmos utilizados pelo sistema; em que locais e quantas câmeras serão utilizados... Se forem respondidas e vazadas estas informações, servirão de mapa

para a bandidagem! ■ É inacreditável que as forças de segurança do estado, além de enfrentar a criminalidade, tenham internamente de enfrentar a crise de identidade de uma defensoria transvestida em Ministério Público, para inibir um processo vitorioso que defende o cidadão de bem e separa o joio do trigo.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

■ **PREVENÇÃO** - Mesmo com a torcida contrária do prefeito Rubens Bomtempo (PSB), o vereador Hingo Hammes (União) conseguiu destinar 2% do orçamento para a prevenção de desastres em Petrópolis, como a coluna mostrou nesta quinta (25). Com isso, só neste ano, serão R\$ 29 milhões destinados a obras de preparação aos eventos climáticos, uma soma que pode chegar a R\$ 350 milhões em dez anos. O desejo do parlamentar é que a cidade se torne um exemplo de prevenção, servindo de inspiração para outras regiões.

■ **SEM SE IMPORTAR** - Nem mesmo com o Ministério Público na cola e cobrando maior transparência,

a prefeitura de Petrópolis toma jeito. No fim da tarde de quinta-feira (25), o último Diário Oficial publicado era do dia 18 de janeiro. A Lei Orgânica do município determina a disponibilização do documento em 48 horas. No entanto, a gestão de Rubens Bomtempo (PSB) atrasa constantemente a publicação.

■ **UNIÃO BRASIL EM ANGRA** - O pré-candidato à prefeitura de Angra dos Reis, Venissius Barbosa, inaugurou na noite desta quinta-feira, dia 25, a sede do União Brasil, partido comandado por ele no município desde outubro do ano passado. Ele foi convidado para assumir a legenda na cidade da Costa

Verde pelo deputado estadual Márcio Canella, presidente do diretório estadual. Além de Canella, Venissius recebeu aprovação da direção nacional da sigla. "Garanto que o União Brasil será muito bem representado em nossa cidade", afirmou Venissius.

■ **BOLSONARO NA LOTERIA** - O município de Angra dos Reis tem sido frequentado constantemente pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Nesta quinta-feira, dia 25, Bolsonaro foi cedido até uma loteria, no Parque Mambucaba, que fica às margens da Rio-Santos, fez uma aposta, e claro, foi assediado por seus eleitores para fazer uma foto. Não se fez de rogado e atendeu todos os pedidos para ser fotografado.

■ **CAPITÃO DOS PORTOS** - O capitão dos portos do Rio de Janeiro, Alessander Antunes Peixoto, e do capitão dos portos nomeado, Luciano Calixto Almeida Júnior, que assumirá o posto em 31 de janeiro, estiveram nesta quarta-feira, dia 23, na Prefeitura de Paraty. Junto com o comandante da agência da Capitania dos Portos de Paraty, Aldo Bias, eles foram recebidos pelo secretário-adjunto de Gabinete, Vinicius Azevedo. Durante o encontro, Azevedo agradeceu a Marinha pela parceria com o município de Paraty e desejou boa sorte ao novo comandante.

Fernando Molica

O clube em que somos barrados

Uma sucessão de casos ocorridos nos últimos dias nos três poderes da República reforça a impressão de que o Brasil é uma espécie de clube fechado. A maioria dos brasileiros é sócia compulsória e contribuinte da tal instituição, mas acaba barrada na porta.

O clube reserva para alguns poucos, que agem como sócios-proprietários, direitos como o de frequentar piscina, sauna, quadra de tênis e restaurante — cuja conta não precisam pagar, a dolorosa é quitada pelos que são barrados.

A lista é grande, e começa com a suspeita de que a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência, a Abin, foi privatizada durante o governo de Jair Bolsonaro, quando teve como uma de suas principais funções a de bisbilhotar a vida de adversários políticos. Naquela célebre reunião ministerial de 2020, o então presidente reclamara de falta de informações; a julgar pelas investigações da Polícia Federal, o problema acabou sendo resolvido de maneira informal e ilegal — com o financiamento até mesmo daqueles que tiveram suas vidas acompanhadas pelos arapongas.

Outro exemplo também no âmbito do Poder Executivo: segundo documento obtido pela Folha de S.Paulo, as Forças Armadas pediram uma grana extra de R\$ 1 milhão por dia para continuarem a até aqui mal-sucedida tarefa de expulsar garim-

peiros ilegais de terras dos Yanomami. Caberia a eles também entregar cestas básicas aos indígenas.

A cobrança gera um questionamento natural sobre o papel das FFAA num país que, felizmente, há décadas não se envolve num conflito armado. Vale lembrar que as três forças são instituições permanentes e regulares, o que pressupõe seu emprego onde o governo achar necessário sem custos adicionais. Pelo orçamento apresentado, o país iria à falência caso se envolvesse num conflito — não haveria dinheiro nem para combustível de blindados, aviões e navios.

O país poderia aproveitar para discutir a aplicação dos recursos que destina para os militares: em 2023, mais de 80% do orçamento dos militares foram empregados no pagamento de salários, aposentadorias e pensões (nos Estados Unidos, esse gasto não chega a 40%, na França e Alemanha, fica em torno de 45%). Assim, sobra pouco para investimentos e, pelo jeito, nada para ações como a que vinha ocorrendo na Amazônia.

O sistema judiciário empata com as FFAA em percentual de gastos com pessoal — 80% dos valores que entram no seu caixa vão parar no bolso de funcionários em forma de salários e de pagamentos adicionais, os penduricalhos. A estrutura consome 1,6% do total das riquezas

nacionais, quatro vezes mais do que a média internacional — o valor inclui despesas com o Ministério Público.

O Legislativo também não mede esforços para gastar como se fosse seu o dinheiro de nossos impostos. O orçamento aprovado pelo Congresso Nacional para 2024 destinou R\$ 53 bilhões para emendas parlamentares (verba que é direcionada por senadores e deputados) e R\$ 4,9 bilhões para financiar a próxima campanha eleitoral. O exercício da democracia tem que ser bancado pela sociedade, o modelo de financiamento público dos partidos sai mais barato que o processo antigo, em que grandes empresas adiantavam o dinheiro que seria recuperado depois com o superfaturamento de obras e serviços. Mas é preciso ter limites.

O uso de recursos de todos para benefícios de alguns ilustra o que o ex-deputado Roberto Freire classificou de privatização do Estado, algo que inclui, via incentivos fiscais, benefícios também para empresas e setores como o agronegócio. Não é razoável que um clube reserve para poucos o que deveria ser de todos.

E vale ressaltar: a história mostra que o abuso dos privilégios favorece, de maneira cíclica, movimentos de questionamento da própria democracia e que tendem a gerar sistemas autoritários — já vimos por aqui o filme que há pouco entrou em cartaz na vizinha Argentina.

Dra. Priscilla Caetano*

Novo estudo aponta importância da caminhada para a prevenção na saúde

Benefícios são ainda maiores para pessoas com mais de 60 anos

Publicado na revista Circulation, um novo estudo a partir de dados de mais de 20 mil adultos — com idade média de 52 anos — que usavam dispositivo capaz de contar os passos diários, concluiu a importância da caminhada na manutenção da saúde. Os especialistas acompanharam por seis anos a ocorrência de eventos cardiovasculares como doença coronariana, AVC (acidente vascular cerebral) e insuficiência cardíaca por seis anos.

Entre os participantes com mais de 60 anos, caminhar entre 6 mil e 9 mil passos por dia pode levar a uma redução de até metade da probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares. Já entre os participantes mais novos, a caminhada também é capaz de trazer benefícios, embora menores.

A nova pesquisa endossa o que outros trabalhos já apontaram. Em 2023, a prestigiada revista científica The Lancet, havia publicado um estudo que apontou uma associação direta entre o número de passos diários e a diminuição do risco de morte, independente da causa. Conduzida nos Estados Unidos, a pesquisa acompanhou quase 50 mil adultos ao longo de sete anos.

Agora, de acordo com o Circulation, a meta de passos diários de 6 mil a 8 mil tem a probabilidade duas vezes maior de aumentar a vida de idosos. Já entre os não idosos, é preciso caminhar mais para atin-

gir os mesmos resultados: até 10 mil passos. No entanto, a boa notícia é que não são precisos grandes esforços: com apenas 6 mil passos ao dia é possível reduzir em quase metade o risco de doença cardíaca. Embora haja um consenso de que 150 minutos de atividade física moderada por semana são suficientes para trazerem benefícios significativos à saúde, é importante ressaltar que qualquer quantidade de exercício físico é bem vindo.

Além disso, é preciso considerar que toda prática regular de atividade física requer um período de adequação. Raramente um indivíduo começa caminhando uma hora, por exemplo. Se for preciso passar por um processo de adaptação e começar com 20 minutos ou 30 minutos, não tem problema. A atividade também pode ser encaixada em intervalos menores, em jornadas semanais, ao invés de diárias, por exemplo. O foco é manter-se ativo.

Além da prática cotidiana de exercícios físicos, também é fundamental outros hábitos, como alimentação saudável (com baixo consumo de gorduras, sal e açúcar), noites de sono reparadoras, consumo moderado de bebida alcoólica, evitar o tabagismo e manter os exames preventivos em dia.

Saúde é prevenção!

*Gerente médica da Med Rio Check-Up.